Intervenção plástica (em salas de aula) O fim à indiferença... até onde?!

por João Balthazar

As salas de aula do INDEG/ISCTE não são mais as mesmas. Numa instituição animada por um espírito fora do comum, também as salas de aula deveriam ser fora do comum. Para tal, foi desenvolvida uma intervenção plástica que será relatada no presente artigo.

O carácter estético que anima as áreas do interior do edifício do INDEG/ISCTE – com as manifestações artísticas desenvolvidas pela gest'Arte, através das suas exposições temporárias realizadas mensalmente, e ainda através da sua colecção de arte que enriquece o piso superior –, foi transmitido ao interior das salas de aula desta escola em Lisboa.

A pureza das anteriores paredes das salas de aula, envolvidas no frio do seu branco, deu lugar a um conjunto de ideias 'impressas' que as animaram com vida. Animar um conjunto de planos verticais brancos, dentro dos quais se desenvolvem actividades muito específicas, não foi tarefa fácil.

Surge então um conjunto de 'ideias', onde o carácter plástico das mesmas não poderia provocar uma reacção perturbadora às actividades que aí se praticam, e, sobretudo, não desconcentrar os seus intervenientes: os alunos e professores.

A 'espinha dorsal' da ideia que presidiu à concepção do acto artístico baseou-se na dualidade académica e no serviço prestado por uma entidade formadora: o indivíduo que entra para uma escola, possuindo um determinado conhecimento e que, ao sair, acumula um grau de conhecimento muito superior, o qual foi adquirido ao longo da sua formação. Para dar alma a esta mensagem que queríamos transmitir, uma das paredes de cada sala de aula aparece com elementos pictóricos primitivos, apresentando a parede oposta esses mesmos elementos já influenciados pelo conhecimento adquirido: o ensino e a instituição – INDEG/ISCTE, como entidade influenciadora no processo de construção do indivíduo.

Dentro deste pensamento, foram intervencionadas várias salas, nomeadamente a sala designada por «Tempo» (com calendários), a sala do «Produto» (com códigos de barras) e a sala da «Evolução» (com as fases da história da evolução do Homem). Podemos ainda destacar a sala de aula que tem pintada numa das paredes várias operações de matemática muito primárias, correspondendo-lhe, na outra parede, um conjunto de operações de grau matemático mais avançado, mas com resultado final semelhante.



gest'Arte
«A Entidade» (sala 1.9)
Intervenção plástica em salas de aula
do Complexo INDEG/ISCTE, Lisboa, 2004

O segundo grupo de salas está interligado pelo seu fio umbilical, pela relação analógica exercida por diferentes fenómenos exteriores, directamente relacionados com o INDEG/ISCTE.

Neste caso, podemos destacar a sala que tem uma parede 'forrada' com capas e artigos de jornais económicos com mais influência na área da gestão, ou a sala cujas paredes possui algumas capas da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão* e alguns dos seus artigos editados e de maior relevância, ou até mesmo a sala de computadores cujo website do INDEG/ISCTE aparece impresso numa das paredes, assim como, um enormíssimo teclado.

Hoje, o aluno no INDEG/ISCTE pode, acima de tudo, sentir que há uma diferença. Uma diferença no seu acolhimento, uma diferença no seu bem-estar visual, onde o branco e a isenção de mensagem poderá ser considerada poluição visual.

Coordenação
João Balthazar
Arquitecto e Coordenador das Galerias de Arte Vincent e gest'Arte, Lisboa, Portugal.
E-mail: j.balthazar@clix.pt